

AS 10 COISAS QUE PRECISAS DE SABER ANTES DE INVESTIR EM AÇÕES



ACADEMIA
DE **BOLSA**

www.academiabolsa.pt

- 2020 -

©Academia de Bolsa 2020. Todos os direitos reservados.

1. O QUE É UMA AÇÃO?

Uma **Ação** é título mobiliário negociável que permite possuir um pedaço de uma empresa e usufruir de certos direitos (votar, receber lucros, etc.). Uma **Empresa** é uma organização societária que gasta dinheiro e recursos para oferecer algo (bens ou serviços) e recebe dinheiro e outros recursos em troca desse algo. Se conseguir receber mais do que gasta ao longo do tempo e de forma sustentada, irá acumular riqueza e recursos que poderá utilizar para gerar ainda mais riqueza, e novos recursos, ou distribuir parte da riqueza gerada a quem colocou dinheiro e recursos na empresa para esta conseguir oferecer aquele algo (trabalhadores, investidores, financiadores, etc.).

Este ciclo empresarial faz parte do grande ciclo económico inerente à História da Civilização movida pelo Engenho Humano.

2. O GRANDE CICLO DA ECONOMIA

Usamos recursos para inventar e produzir bens e serviços que satisfazem necessidades e resolvem problemas; os bens e serviços são consumidos por pessoas, famílias, ou outras empresas e entidades, com vista à satisfação das suas necessidades e em troca de dinheiro ou outros recursos; esse dinheiro e novos recursos são usados para continuarmos a produzir novos bens e serviços.

Este ciclo económico teve historicamente três resultados discutíveis e controversos: uma melhoria generalizada da felicidade e qualidade de vida e dos níveis globais de desenvolvimento sócio-económico; uma acumulação de riqueza desigual; e um impacto ambiental negativo devido à amplificação da escassez de recursos e à produção exponencial de resíduos, desperdícios, excessos e também de produtos e serviços que podem ser considerados desnecessários ou pouco úteis.

Independentemente de valores e convicções políticas e ideológicas, de uma forma ou de outra todos nós participamos neste ciclo, mesmo que nos isolemos da sociedade. Viver implica consumir recursos, e para termos esses recursos disponíveis temos de aplicar esforços ou depender dos esforços de outros. O próprio corpo humano repete este ciclo permanentemente a um nível homeostático, metabólico e natural.

3. EVOLUÇÃO DOS CICLOS ECONÓMICOS

Durante a evolução dos ciclos económicos aconteceram cinco coisas importantes:

- o desenvolvimento das técnicas, das ciências, da tecnologia e das **atividades produtivas** (agricultura, pecuária, pescas, indústria, serviços, etc.) e consequentes revoluções industriais;
- a divisão internacional do **trabalho**;
- o desenvolvimento do **comércio** enquanto atividade de troca de bens e serviços, e o progressivo aumento do número de transações;
- o desenvolvimento dos **mercados** enquanto local físico e ponto de encontro para a realização das trocas;
- e a criação da **moeda** enquanto instrumento e meio de troca, de reserva de valor e de unidade de medida nos mercados.

4. PARTICIPAR NO MUNDO EMPRESARIAL

Toda a sofisticação empresarial, industrial, tecnológica e financeira do mundo de hoje, aclamada por uns e censurada por outros, representa o resultado de uma constante resolução e evolução do grande ciclo.

Participar no mundo empresarial e industrial, seja através do nosso trabalho como empregados, gestores, inventores ou empreendedores, seja através dos nossos recursos como fornecedores, financiadores ou investidores, seja através da procura pela satisfação das nossas necessidades como clientes e consumidores, tornou-se em algo inerente à condição humana na atual organização civilizacional e societária.

Uma das formas mais sofisticadas de participar no ciclo empresarial é através da compra e venda de ações.

5. BOLSA DE VALORES

As bolsas de valores, ou o **mercado de capitais**, é onde se compram e vendem ações, entre outros valores mobiliários. Qualquer pessoa pode comprar ações de empresas cotadas, usualmente através de um intermediário financeiro, participando assim no capital da mesma.

Quando as ações são emitidas pela primeira vez, quem compra ações está a ceder dinheiro à empresa para gastar naquele processo de produzir algo e gerar riqueza. Quando as ações são negociadas entre investidores, está-se a transferir entre eles a participação no investimento.

Os preços das ações variam nos mercados ao longo do tempo consoante um conjunto diverso de fatores. Essas variações fazem com que este tipo de investimento seja algo relativamente arriscado.

6. PORQUÊ INVESTIR EM AÇÕES?

O investimento em ações pode servir três objetivos diferentes:

- **participar** meramente no capital da empresa;
- controlar ou **influenciar** o destino da empresa;
- e ganhar dinheiro com a compra e venda de ações, ou por outras palavras, **rentabilizar** o investimento através do valor de mercado das ações.

7. COMO É QUE SE GANHA DINHEIRO COM A COMPRA E VENDA DE AÇÕES?

Comprar barato e vender caro, não necessariamente por esta ordem; e participar na distribuição dos lucros da empresa, recebendo dividendos.

Como tal, o grande desafio está em saber **quando** comprar ou vender, e **o que** comprar ou vender, considerando os possíveis dividendos a receber.

8. O QUE TEMOS DE FAZER PARA SABER QUANDO E O QUE COMPRAR OU VENDER?

Primeiro, **estudar e analisar** as ações para perceber o conjunto de fatores que definem e fazem variar o preço:

- fatores que influenciam as perspetivas sobre o **valor futuro** da ação como a gestão e a reputação da empresa e das suas marcas, a concorrência e as condições competitivas do mercado, as possibilidades e probabilidades de variações futuras do volume, preço e custos, etc.;
- fatores que influenciam e definem o **valor intrínseco** da ação, mais analíticos, fundamentais ou contabilísticos como resultados financeiros, ativo e passivo, dividendos, estruturas de capital, etc.;
- fatores que podem influenciar o **valor atual** da ação, de forma imediata ou temporária, como a divulgação de notícias ou acontecimentos de impacto relevante;
- e **fatores gerais do mercado** que podem influenciar não apenas o preço da ação mas todo o mercado de capitais, todo o sistema financeiro ou toda a economia, como decisões sobre taxas de juros, alterações legais ou fiscais, divulgação de dados macro-económicos, crises, catástrofes, eventos geopolíticos, etc..

Segundo, **comparar e selecionar** as empresas cujas ações apresentem um maior potencial para a atingir os objetivos de investimento pretendidos.

9. ANÁLISE DE EMPRESAS

O estudo adequado de empresas e ações está tipicamente dividido em três níveis de análise (análise fundamental, análise técnica e análise de notícias) e em dois eixos de grandeza (micro/macro e curto prazo/longo prazo).

A **análise fundamental** consiste em avaliar de forma aprofundada a empresa, as suas finanças, ativos e passivos, receitas e custos, o seu negócio, mercado, sector, concorrentes e fornecedores, a sua organização interna, etc., para tentar calcular e quantificar o seu valor total, que dividido pelo número total de ações existentes permitirá perceber se o preço a que a ação está a ser negociada no mercado se encontra a abaixo (barato) ou acima (caro) do seu valor real estimado.

A **análise técnica** passa por estudar a evolução e comportamento históricos do preço da ação ao longo do tempo para identificar tendências, padrões, movimentos de curto, médio e longo prazo, e produzir estatísticas, probabilidades e estimativas que ajudem a antever movimentos do preço de mercado.

A **análise de notícias** baseia-se no estudo de informações difundidas publicamente sobre a empresa e o seu negócio, sobretudo em notícias financeiras e económicas que divulguem factos ou acontecimentos de potencial impacto no preço das ações tanto no curto como no médio/longo prazo, também baseado no impacto de notícias semelhantes no passado, para reagir oportunamente a variações do preço antes da reação generalizada do mercado.

10. INVESTIR EM AÇÕES

Investir em ações é participar e contribuir para a economia e para a sociedade ao alocar recursos próprios no mundo empresarial, e procurar obter ganhos futuros de rentabilidade resultantes da tomada de decisões ponderadas e baseadas em estudos e análises adequados, assumindo riscos e recorrendo a ferramentas e tecnologias disponíveis.

As três regras básicas para **ganhar dinheiro** com ações são:

- comprar barato e vender caro, não necessariamente por esta ordem;
- estudar, analisar, comparar e selecionar para saber quando e o que comprar ou vender;
- e ter sempre margem de manobra e uma rede de segurança para cobrir riscos, porque o futuro é sempre incerto e cheio de surpresas, e nunca é boa ideia investir em ações com o dinheiro destinado a pagar as contas da casa ou da mercearia.

